



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 09/2020

1 Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte, com início às nove horas e quatorze minutos,
2 foi realizada a Nona Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de
3 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi convocada e coordenada pelo reitor Júlio Xandro Heck e secretariada
5 pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio**
6 **de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração;
7 Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional; Marlova Benedetti,
8 Pró-reitora de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação;
9 Larissa Brandelli Bucco, Pró-reitora Adjunta de Ensino; Neudy Alexandro Demichei, Diretor de
10 Assuntos Estudantis; Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-
11 geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento
12 Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto,
13 Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus*
14 Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-
15 geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia
16 Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do
17 *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva
18 Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do
19 *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-
20 geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis; e
21 Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão. **Também presentes na reunião os**
22 **Diretores de Administração; membros da Comissão que analisou as despesas para o Orçamento**
23 **2021:** Adriana (Rolante), Antônio Fernando Burkert Bueno, Alexander Ferreira, Caroline Kulba,
24 Cristiane Brauner, Grazielle Marin Leite, Jair (Canoas), Leandro Colombelli, Luiz Antonio Hining,

25 Maiara Faust, Márcio Cristiano dos Santos, Milena Soria, Paulo Sérgio Mendes Leite, Roberta Rigo
26 de Aguiar, Rosane Fabris, Simão Carlos Ilibio, Thiago Grassel dos Reis, Walter Fernando Souza
27 Ferreira. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta: 1. Informes do Conif; 2. Orçamento 2021;**
28 **3. Planejamento do próximo Processo Seletivo; 4. Informes pró-reitorias e DGP; 5. Assuntos**
29 **gerais.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos via webconferência, e iniciou a
30 reunião do Colégio de Dirigentes às nove horas e quatorze minutos. Anunciou e agradeceu a
31 participação dos Diretores de Administração e Planejamentos (DAPS) presentes na reunião e
32 membros da supracitada comissão. Iniciou-se a reunião pelos **Informes do Conif.** O professor Júlio
33 Xandro Heck informou que o Conif se reuniu na última terça-feira à tarde em uma reunião
34 bastante extensa. Relatou que o presidente do Conif fez um breve narrativa sobre reunião que
35 teve com o novo Secretário Executivo do MEC, Vitor Godoy Veiga, que tinha como objetivo
36 principal tratar o tema do orçamento 2020 e 2021 para a Educação. Ele disse, que infelizmente as
37 notícias não foram boas e que o novo secretário admitiu uma falta de integração entre o Ministério
38 da Educação (MEC) e o Ministério da Economia (ME). Desse modo, o secretário solicitou a ajuda do
39 Conif para convencimento do ME na questão orçamentária para Educação. O reitor Júlio também
40 relatou que questionou ao presidente do Conif se foi tratado com o novo secretário o tema da
41 nomeação dos reitores, e na ocasião estavam pendentes o IFSanta Catarina, CEFFET Rio, e IFACre.
42 Este último era o caso mais simples e foi nomeada a reitora eleita. Informou que a reunião foi
43 muito proveitosa e o Conif mostrou-se empenhado em ser protagonista nas questões
44 orçamentárias e dos reitores. O professor Júlio também informou que foi adiada a instalação da
45 Comissão Mista de Orçamento composta por 42 (quarenta e dois) parlamentares, entre eles, 31
46 (trinta e um) deputados e 11(onze) senadores. Ressaltou a importância dessa comissão que pode
47 fazer correções e modificações no orçamento e terá como um presidente um senador do Acre.
48 Esse senador é considerado aberto a diálogos e o Conif pretende fazer o seu papel. O reitor
49 também lembrou que na próxima semana haverá a REDITEC na forma virtual e recomendou a
50 participação dos dirigentes. **2. Orçamento 2021.** Iniciando o segundo assunto da pauta, o reitor
51 lembrou que na última reunião foram apresentados dois cenários de distribuição do orçamento, a
52 saber: um com redução linear em que todos os *campi* teriam uma redução, mas que desconsidera
53 o crescimento dos *campi*; e outro com a aplicação da Matriz CONIF 2021, que considera o
54 crescimento dos *campi*, mas sua viabilidade depende do valor corrigido do orçamento ano a ano.
55 Assim, foi proposto um Grupo de Trabalho (GT) para avaliar e calcular as nossas despesas, de

56 forma a desconstituir as matrizes locais e pensar em uma forma mais solidária de distribuição do
57 orçamento nos *campi*. Explanou que o objetivo foi de uma proposta orçamentária que garantisse o
58 funcionamento das nossas atividades e a qualidade dos nossos serviços. Na sequência, o reitor
59 solicitou a pró-reitora de Administração, Tatiana Weber, que fizesse a apresentação da proposta
60 do GT. A pró-reitora Tatiana recapitulou a reunião anterior e disse que na ocasião foram
61 apresentados dois cenários, mas que eles não garantiam o funcionamento integral de todos os
62 *campi*. Assim, disse que defendia a Matriz Conif, todavia ponderou que ela funciona se houver um
63 crescimento proporcional ao número de matrículas. Resgatou as premissas apresentadas e repetiu
64 que nenhum dos dois cenários postos garantia o funcionamento de todas as unidades, e ressaltou
65 a importância desse objetivo. Lembrou que teremos um orçamento de 2021 igual ao orçamento de
66 2012, e que na ocasião, tínhamos metade das matrículas que possuímos hoje. Apresentou a
67 proposta de distribuição do orçamento 2021 organizado pelo Grupo de Trabalho encarregado de
68 analisar a distribuição do Orçamento 2021, que foi a comissão definida na última reunião do
69 Colégio de Dirigentes de dezessete de setembro. Relembrou que a proposta para o orçamento dos
70 *campi* dividia-se em dois blocos: Bloco 1- considera a despesa, garantindo o necessário para a
71 manutenção do funcionamento de cada unidade; Bloco 2 – considera as Matrículas Totais dos
72 *campi*, garantindo orçamento proporcional ao número de estudantes na mesma métrica utilizada
73 pela Matriz Conif. O bloco 1 com os seguintes objetivos: Bloco 1: definição das despesas essenciais
74 das unidades; levantamento dos valores necessários para manutenção de cada uma das despesas;
75 definição do valor necessário para cada uma delas em 2021, considerando reajustes. E apresentou
76 a comissão responsável pelo Bloco 1, a saber: Alexandre Vidor, Cristiane Bauer, Fabrício Sobrosa,
77 Grazielle Leite, Jair Brushi, Maiara Faust, Marcelo Calixto, Odair Spenhof, Rafael Ferret, Rodrigo
78 Monteiro, Rosane Fabris, Rudinei Müller, Simão Ilibio, Tatiana Weber, e Walter Ferreira. Em
79 seguida a professora Tatiana apresentou a metodologia de trabalho do GT: relatório de contratos
80 vigentes de despesas de serviços e TIC e valor mensal para cada *campus* (DOF) disponibilizado em
81 planilha; análise dos valores e estimativa do valor anual pelos Diretores de Administração;
82 Indicação de demais despesas que o *campus* julgar essencial; definição, pela comissão, de quais
83 são as despesas essenciais e definição, a partir dos dados levantados na planilha. Seguindo a
84 exposição, apresentou as despesas que foram consideradas essenciais pelo GT: acesso e
85 segurança; limpeza; internet e segurança de dados; telefonia; energia elétrica; água e esgoto;
86 combustível e manutenção de frota; publicidade legal; Correios; locação de imóveis; *outsourcing*

87 de impressão; terceirizados agrícolas; manutenção de elevadores; despesas com animais; almoço
88 nos campi com turno integral; merenda; PIBEN, PIBEX e PIBICT; intérprete de Libras. Quanto as
89 últimas despesas essenciais, a pró-reitora Tatiana fez as seguintes observações: intérprete de
90 Libras – valor dos contratos vigentes (dependerá da quantidade dos estudantes que cada *campus*
91 demandará e foi considerado o valor total, mas será distribuído posteriormente); PIBEN, PIBEX e
92 PIBICT – valor de 1,5% do orçamento total dos *campi* para cada (reserva do valor e discussão dessa
93 divisão, a comissão não avançou nesse tema); merenda – valor R\$2,00/dia/estudante curso técnico
94 (excluído o subsequente) (gestão da merenda de forma análoga com a gestão da assistência
95 estudantil, pretende-se uma solução única da PROEN que contemple a todos). Explicou que fez um
96 recorte desses três últimos itens apresentados que entram no Bloco 1, mas o valor deles não foi
97 acrescentado no valor de cada *campus*. Informou ainda alguns outros pontos importantes que
98 precisam ser ainda implementados e foram destacados pelo GT: comparação dos valores indicados
99 com execução 2019 para ajuste final e revisão pela comissão (até segunda-feira); manutenção da
100 comissão para acompanhamento e avaliação da execução, com inclusão da PRODI; definição, para
101 cada despesa, se o saldo no utilizado fica no *campus* ou é distribuído para o Bloco 2; discussão
102 (Comitês e CD) da forma de distribuição dos recursos PIBEN, PIBEX e PIBICT; e distribuição vagas
103 de intérpretes de Libras de acordo com o cenário 2021. A pró-reitora Tatiana também relatou as
104 discussões do GT sobre capacitação. Informou que a capacitação não apareceu nas despesas
105 essenciais, pois na primeira reunião a comissão já a definiu como uma despesa não essencial.
106 Explicou que em anos anteriores não temos executados os nossos cinco por cento destinados as
107 nossas despesas com capacitações, por falta de demanda e outras questões envolvidas. E,
108 referente às bolsas de qualificação, disse, que o objetivo inicial era a elevação da escolaridade dos
109 nossos servidores, e isso já aconteceu, conforme levantamentos efetuados pela DGP. O diretor de
110 Gestão de Pessoas, Marc Emerim, informou que temos hoje apenas 139 (cento e trinta e nove)
111 servidores do IFRS que não possuem graduação. A professora Tatiana também informou que já
112 temos reservado no orçamento 2021, na parte que cabe a Reitoria, cento e oitenta mil reais para
113 atendimento do nosso Plano de Capacitação e este valor é gerido pela DGP. Assim, na iminente
114 elaboração do nosso Plano de Ação, informou o compromisso da gestão em aumentar esse valor
115 conforme o que for demandado. Também informou que na planilha proposta, esse valor
116 apareceria separado, não fazendo parte do orçamento dos *campi*. A pró-reitora Tatiana Weber
117 entrou na planilha compartilhada com todos os presentes e apresentou pontualmente a proposta

118 para o orçamento 2021 elaborada pelo GT. Ao final da apresentação, a pró-reitora encaminhou
119 pela aprovação da proposta e o reitor elogiou e agradeceu o todo o brilhante trabalho efetuado
120 pelo GT. O presidente abriu a palavra para as manifestações dos dirigentes. O diretor-geral
121 Jeferson Fachinetto iniciou a sua fala expondo a situação do *Campus* Caxias do Sul, e disse, que na
122 análise da sua equipe é um *campus* que perde muitos recursos com a presente proposta. Informou
123 que não têm serviço de recepção, merenda ou motorista. Explanou que fazem muita economia e
124 um esforço muito grande para economizar, e não recebem o devido retorno por isso. Observou
125 que quem tem gastos maiores, levará a maior fatia do orçamento. Manifestou a sua insatisfação
126 com o orçamento de Caxias do Sul, pois sentiu seu *campus* muito prejudicado. Explanou que Caxias
127 optou por economizar em despesas operacionais e investir em estrutura de prédios e laboratórios,
128 todavia, observa que quanto menos despesa operacional, menos o *campus* recebe na proposta.
129 Entende que estamos bonificando o gasto e não bonificando a redução de custo, apontou por uma
130 revisão nesse sentido a fim de valorizar quem está fazendo a gestão mais enxuta. O reitor
131 agradeceu as observações e falou que não tínhamos mais tempo para discussões e que
132 precisaríamos tomar uma decisão, e solicitou que os diretores fossem mais objetivos nos
133 apontamentos e que apresentassem alguma proposta. O diretor Jeferson propôs identificar quais
134 *campi* teriam problemas, qual o valor do problema, e verificar se poderíamos baixar os custos.
135 Fazer a comissão trabalhar com os *campi* que precisam. Propôs se identificar o tamanho dos
136 déficits e ver o que fazer para diminuir custos. Falou que ao final, havendo necessidade, tira-se em
137 um *campus* para colocar em outro. O reitor falou que já havia sido feita essa análise pelo GT e
138 encaminhou a proposição do diretor como Matriz CONIF e o diretor Jeferson concordou ser a sua
139 proposta, com ênfase na redução do custo. O diretor-geral Odair José Spenthof expôs as
140 especificidades do *Campus* Sertão. Informou que fez parte do GT, e que foram definidas despesas
141 do grupo 1 e 2, mas não foram apontados valores. Questionou os valores de portaria, segurança e
142 limpeza no seu *campus*, bem como o grande aumento que teve com os gastos com animais.
143 Observou que para Sertão o melhor seria o corte linear, e falou que coisas legais precisam ser
144 mantidas senão não consegue funcionar. Encaminhou pelo corte linear. O professor Odair
145 registrou que não é contra o pagamento de bolsa ao aluno, mas não adianta pagar bolsa se depois
146 o *campus* não ter como funcionar. O diretor-geral Leandro Lumbieri parabenizou o trabalho difícil
147 do GT e expôs a situação do *Campus* Farroupilha. Falou que endossava as falas do professor
148 Fachinetto, pois Farroupilha já trabalha com um orçamento extremamente enxuto e fazendo

149 diversas economias. Expôs que o seu *campus* trabalha a cinco anos sem vigilância. Disse, que seu
150 *campus* quer crescer e que tem um reconhecimento muito bom em sua comunidade. Explicou que
151 a seu ver, a proposta também beneficia os gastos. Sugeriu definir metas de gastos para cada
152 *campus*, mas sem nenhuma especificação. Explicou que Farroupilha deve perder cinquenta por
153 cento do seu orçamento, e observou difícil explicar para a comunidade. Ressaltou a importância
154 em aumentar o número de alunos. Observou que entendia que a proposta incentivava os gastos e
155 que não gostou da proposta. Pensou que o GT analisaria os gastos individuais. Como proposta
156 encaminhou diminuir a discrepância entre os *campi* que perdem; identificar os *campi*
157 superavitários, entre o orçamento de 2020 menos o bloco 1. E que o valor do bloco 2 seja
158 distribuído aos *campi* superavitários. E que seja distribuído proporcional ao que contribuiu ou ao
159 número de alunos. A professor Tatiana Weber observou que a proposta do diretor pouco divergia
160 da proposta apresentada, e que apenas usava o valor das matrículas de 2017 e não as matrículas
161 de 2019. O reitor observou que o aumento do número de alunos é importante, mas disse que isso
162 implicaria também em aumentar o número de professores e que hoje temos uma limitação. O
163 diretor-geral Alexandre Jesus da Silva Machado agradeceu o trabalho do GT e em especial o
164 trabalho do seu diretor Walter Ferreira. Falou entender também melhor para o seu *campus* o corte
165 linear, todavia, percebia que a proposta do GT como a encaminhada já era a definida pelo grupo.
166 Observou saber das especificidades de cada *campi*, e disse, já terem cortado o máximo de custos
167 no seu *campus*. Encaminhou pela proposta de ser um orçamento coletivo, e que irão tentar cortar
168 ao máximo, e quando não for possível, será encaminhado para a professora Tatiana. E na ideia de
169 um *campus* ajudar o outro, conforme a necessidade. A diretora-geral Patrícia Nogueira Hübler
170 parabenizou a proposta do GT e disse ter acompanhado o trabalho pela atuação do seu diretor
171 Jair. Defendeu a proposta de que somos dezessete unidades de um mesmo Instituto. Observou as
172 perdas do *Campus* Canoas, mas apontou ser favorável pelo funcionamento de todos os *campi*.
173 Defendeu a proposta do GT e que seja feito um trabalho de forma contínua de redução de custos
174 de forma unificada. O diretor-geral do *Campus* Vacaria, Gilberto Luiz Putti, falou estar de acordo
175 com a fala do diretor Leandro no que diz respeito a alguns *campi* estarem sendo punidos por terem
176 feito economias. Expôs as perdas do *Campus* Vacaria. Observou a discrepância que temos no valor
177 por número de alunos (aluno equivalente) e a dificuldade de explicar para a comunidade.
178 Encaminhou pela proposta de aplicação da Matriz CONIF por entender ser mais igualitária e a que
179 contempla melhor essas questões de diferenças entre *campi*. O diretor-geral do *Campus* Alvorada,

180 Fábio Azambuja Marçal, parabenizou os colegas do GT e a construção coletiva efetuada. Falou
181 importante ressaltar a responsabilidade do Governo pelas dificuldades orçamentárias por falta de
182 investimentos na Educação, e não passar as responsabilidades para os gestores. Observou
183 importante destacar a história do IFRS e o nosso olhar solidário. Tendo como horizonte os
184 princípios da política dos IFs, ou seja, aumentar o número de matrículas, mas visando o nosso
185 público mais vulnerável que por várias dificuldades geram a evasão, e influenciam a nossa RAP
186 (relação aluno-professor). Encaminhou pela proposta do GT visando o funcionamento e mantendo
187 a nossa política em todos os *campi*. O diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis, Daniel de
188 Carli, parabenizou o difícil trabalho do GT. Fez ponderações das despesas do *Campus* Veranópolis
189 devido estarem se estruturando ainda, e com despesas necessárias crescentes. Exemplificou a
190 economia que o *campus* fez nas despesas com segurança, trocando a segurança armada pela
191 segurança remota. Ponderou ser um dos *campi* que mais perde na proposta, mas disse que
192 entendia a questão solidária. A pró-reitora Tatiana Weber lembrou que no valor por *campus* na
193 proposta não estavam incluídos Libras, merenda e bolsas. E disse, que não era possível fazer uma
194 comparação entre este valor e os dos demais cenários sem considerar isto. Falou que teremos
195 cinco milhões de diferença nestes valores que irão para os *campi*, mas conforme a demanda. O
196 diretor-geral do *Campus* Porto Alegre, Fabrício Sobrosa Affeldt, lembrou que a proposta inicial foi a
197 de garantir o funcionamento do IFRS como um todo, e também, garantir algumas especificidades
198 de cada *campus* dentro das possibilidades. Lembrou que todos os *campi* já vêm historicamente
199 cortando gastos em virtude dos contingenciamentos. Ponderou que o *Campus* Porto Alegre teve o
200 menor orçamento por número de alunos totais desde 2017. Observou que se observarmos
201 questões individuais não chegaremos a uma decisão institucional. Explanou que o trabalho a ser
202 feito na redução dos custos dos *campi* seria na parte de segurança e monitoramento, limpeza, e
203 energia elétrica. E disse, que analisando a metodologia da Matriz Conif verificam-se pontos críticos
204 para 2021 e que esses aspectos precisavam ser avaliados. Diante do exposto, encaminhou ser
205 favorável a proposta da comissão por entender que no momento seria a única que garantia o
206 funcionamento dos *campi* dentro dessas questões. E sugeriu que cada *campus* deve colocasse tudo
207 que é essencial podendo outro *campus* ceder seu orçamento para que o essencial seja
208 contemplado. Encaminhou pela proposta do GT. O diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves,
209 Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, observou que fez parte da comissão como representante dos
210 diretores-gerais, e que agora iria falar como diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves. Falou difícil

211 avaliar o que é essencial para um ou outro *campus*. Assim, entende que o GT se perdeu um pouco,
212 pois inchando o Bloco 1 sobra pouco para se fazer a distribuição por matrícula total no Bloco 2.
213 Observou ser a Matriz Conif a melhor proposta para o *Campus* Bento, e sugeriu que para os *campi*
214 prejudicados, que seriam poucos em sua opinião, pensassem em alguma forma de fazer um ajuste.
215 E assim, trabalhar para o próximo ano a gestão dos custos. Avaliou que no momento que o bloco 1
216 foi inchado, perdemos a equidade. O diretor-geral do *Campus* Restinga, Rudinei Müller, também
217 falou da sua representação no GT. Lembrou dos critérios adotados pelo GT para elaboração da
218 proposta de funcionamento de todos os *campi*, na perspectiva de equidade, e nos princípios do
219 instituto federal, e apontou seu voto favorável pela proposta do GT. O diretor-geral do *Campus*
220 Feliz, Marcelo Calixto, também falou da sua representação no GT, e disse que agora faria uma fala
221 como diretor do *campus*. Concordou com o discurso do diretor Fachinetti de que os que
222 economizaram estavam sendo punidos. Disse, que embora tenha participado do GT, ele iria votar
223 contra a proposta. Justificou que com essa proposta, o seu *campus* perde quarenta por cento do
224 seu orçamento e ficava difícil explicar para a sua comunidade, pois seria mais fácil justificar a perda
225 de vinte e cinco por cento. O encaminhamento do diretor Calixto foi pela aplicação da Matriz
226 CONIF e tentar chegar a um acordo para ajudar ou socorrer os *campi* que não conseguem
227 funcionar. Falou que concordava com a ideia de que todos deverão funcionar. O diretor-geral do
228 *Campus* Viamão, Alexandre Martins Vidor, ponderou o difícil debate e fez um histórico da situação.
229 Observou as realidades diferentes de cada *campi*, as especificidades, e as diferentes formas e
230 estruturas em que iniciaram as suas caminhadas. Assim, explanou o que foi feito no GT, e resgatou
231 a fala do reitor no início das discussões que defendeu algumas premissas: 1º garantir o
232 funcionamento com equidade; 2º respeito conjunto das nossas ações; e 3º respeito às eventuais
233 especificidades. Observou que a premissa principal do trabalho do GT foi o funcionamento das
234 dezessete unidades, e não a avaliação das perdas de cada um individualmente. Ponderou a
235 necessidade de fazermos alguns ajustes no bloco 1 para garantir o funcionamento de todos.
236 Solicitou um olhar dos colegas pelo IFRS como unidade institucional. Foi favorável a proposta do
237 GT. O pró-reitor Amilton de Moura Figueiredo fez um relato das suas participações em reuniões
238 com outras instituições, e ressaltou o processo democrático que o IFRS faz para decidir demandas
239 difíceis como essa do orçamento. Lembrou do difícil processo de construção da instituição e todo o
240 importante trabalho institucional que foi feito. Encaminhou pela proposta do GT. Após as falas o
241 reitor ponderou todas as opiniões. A pró-reitora Tatiana fez um esclarecimento sobre o orçamento

242 da Reitoria. Explicou que a Reitoria não tem valores somente da Reitoria e tem valores de fomento
243 para ações institucionais, e assim, tem-se um recorte para EaD, Pesquisa e Inovação, Extensão e
244 Ensino. Além disso, disse que o orçamento da Reitoria concentra auxílio estudantil; bibliotecas
245 virtuais; seguro dos veículos; e agora convênio com a UFRN para rodar o SIG. O reitor esclareceu
246 que a Reitoria existe para o funcionamento dos *campi* e encaminhou uma votação. O diretor-geral
247 Leandro Lumbieri retirou a sua proposta. Primeiramente o reitor Júlio encaminhou pela votação à
248 proposta do GT, em respeito a todo trabalho realizado. Pediu aos pró-reitores que não
249 participassem da votação e o voto da gestão seria apenas representado pelo voto do reitor.
250 Encaminhou pela votação na proposta do GT. Em regime de votação: 08 (oito) votos a favor da
251 proposta do GT; 10 (dez) votos contrários a proposta do GT; e zero abstenções. A proposta
252 elaborada pelo GT de avaliação do Orçamento 2021 foi rejeitada pelo Colégio de Dirigentes. O
253 reitor agradeceu o trabalho do GT, disse que entendia as questões apresentadas pelos diretores, e
254 declarou o seu voto favorável a proposta do GT. Diante da rejeição, a pró-reitora Tatiana Weber
255 propôs rodar a Matriz Conif e verificar quanto falta para os *campi* que com o valor da Matriz não
256 funcionariam. Todavia, propôs que os valores faltantes fossem retirados de todos. A diretora
257 Patrícia lembrou sobre a unidade institucional e o tratamento igualitário para todos os estudantes
258 do IFRS. A professora Tatiana explicou que rodando a Matriz Conif poderá ocorrer que alguns
259 *campi* não consigam funcionar, e precisaremos retirar um valor para ajudar esses que não
260 funcionam. Registrou que com a rejeição alguns *campi* estarão condenados a não funcionar. O
261 reitor Júlio ponderou uma proposta de que os cinco *campi* menos prejudicados ajudariam os cinco
262 mais prejudicados. A pró-reitora Tatiana Weber sugeriu voltar a proposta para o GT para uma nova
263 avaliação. Diante das considerações, o reitor observou o entendimento de rodar a Matriz Conif, e
264 sugeriu reunião do GT na segunda-feira à tarde para e pensar em uma estratégica, apurando o que
265 fica muito discrepante, e para que faça uma proposta de como contemplar. A pró-reitora Tatiana
266 pediu aos colegas presentes do GT que trouxessem propostas para a reunião de segunda a tarde. O
267 diretor-geral Rudinei lembrou os critérios da proposta inicial. O reitor agradeceu o apontamento
268 do diretor, mas lembrou que essa proposta foi rejeitada, assim, o GT deverá rodar a Matriz e tentar
269 resolver e dar suporte aos *campi* que terão dificuldade de funcionar. O reitor agradeceu, mas disse
270 que o problema agora, rodando a matriz, era o de resolver o problema dos *campi* prejudicados
271 para que seja garantido o funcionamento e as atividades para os estudantes. A pró-reitora Tatiana
272 Weber lamentou a rejeição da proposta, e registrou que daqui a onze meses a mesma discussão

273 voltará à pauta, e a proposta poderia ser um norte para os próximos orçamentos. O pró-reitor
274 Eduardo Giroto registrou que ocorrerá um impacto enorme nas ações do próximo ano quanto aos
275 fomentos para os nossos projetos de pesquisa e inovação. O diretor Rodrigo Monteiro declarou o
276 seu voto contrário na proposta do GT, mas que isso não queria dizer que ele era contra ao
277 funcionamento dos outros *campi*. E disse, que na prática, inverteremos os blocos, ou seja, o bloco
278 2 passará a ser o bloco 1 de despesas. Também se comprometeu a ser solidário por parte do
279 *Campus* Bento Gonçalves com os outros *campi*. Pelo adiantado da hora, não foram tratados os
280 itens 3, 4 e 5 da pauta, e o reitor comunicou uma convocação dos dirigentes para a próxima quinta
281 ou sexta-feira pela manhã para definição do orçamento 2021 e os demais temas não tratados. Às
282 doze horas e cinquenta e cinco minutos, o reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos
283 via webconferência, e declarou encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares
284 Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Colégio
285 de Dirigentes. Bento Gonçalves, dois de outubro de dois mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____

Júlio Xandro Heck _____

Alexandre Jesus da Silva Machado _____

Alexandre Martins Vidor _____

Amilton de Moura Figueiredo _____

Cláudia Dias Zettermann _____

Daniel de Carli _____

Eduardo Angonesi Predebon _____

Eduardo Giroto _____

Fábio Azambuja Marçal _____

Fabício Sobrosa Affeldt _____

Flávia Santos Twardowski Pinto _____

Gilberto Luiz Putti _____

Jeferson Luiz Fachinetto _____

Larissa Brandelli Bucco _____

Leandro Lumbieri _____

Marc Emerim _____

Marcelo Lima Calixto _____
Marlova Benedetti _____
Neudy Alexandro Demichei _____
Odair José Spenthof _____
Patrícia Nogueira Hübler _____
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____
Rudinei Müller _____
Sandra Rejane Zorzo Peringer _____
Tatiana Weber _____